



NENHUM DIREITO A MENOS



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
METALÚRGICOS



ACESSE E CURTA [f/MiguelTorresFS](#)

Fevereiro de 2017

As duas “reformas” propostas pelo governo, a previdenciária e a trabalhista, se forem aprovadas pelo Congresso Nacional, vão beneficiar apenas uma pequena parcela da sociedade e não irão melhorar o padrão de vida da grande maioria da população. Por isto, nem pensar em negociar estas falsas reformas.

“REFORMA” DA PREVIDÊNCIA. NÃO VAMOS ACEITAR!

A proposta do governo visa, na prática, acabar com a Previdência Social e não preservá-la para que possa continuar pagando as aposentadorias no futuro. Se for aprovada pelo Congresso Nacional, beneficiará só os patrões da previdência privada e irá desestimular os trabalhadores de contribuírem para o INSS (Previdência Pública), diante das dificuldades que terão para se aposentar.

A “reforma” da Previdência fixa idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, aumenta o tempo de contribuição para 25 anos e reduz o valor do benefício.

Já temos uma reforma da Previdência em andamento desde junho de 2015: a fórmula 85/95. Ela foi negociada pelas centrais sindicais, aprovada no governo anterior e estabelece que o trabalhador poderá se aposentar, com benefício integral, quando a soma da idade com o tempo de contribuição der 85 (para a mulher) e 95 (para o homem). A 85/95 tem uma tabela progressiva: a cada dois anos, a idade para a aposentadoria vai aumentar, até chegar a 2026, quando a soma da idade com o tempo de contribuição será de 90/100.

Os fiscais da Previdência demonstram que, em 2015, apesar da recessão, não houve rombo, como o governo alega. Houve, na verdade, um superávit de mais de R\$ 11 bilhões (ver quadro).

Precisamos de medidas como: reconstituição do Fundo de Previdência e Assistência Social; reequilíbrio do subsistema do campo, com aporte adequado por parte do empregador rural; imediato resarcimento aos cofres do INSS do valor das isenções e renúncias; transparência na gestão.

Previdência é patrimônio do povo brasileiro! Não mexam com a Previdência Social!



ISSO O GOVERNO NÃO TE MOSTRA

DESPESAS RECEITAS

Benefícios Previdenciários	R\$ 436 BI	Contribuição Previdenciária	R\$ 352,6 BI
Benefícios Assistenciais	R\$ 41,8 BI	Cofins	R\$ 200,9 BI
Bolsa Família e Outros	R\$ 26,9 BI	CSLL	R\$ 59,7 BI
Saúde	R\$ 102,2 BI	PIS/PASEP	R\$ 53 BI
Benefícios FAT	R\$ 48,2 BI	Entidades da Seguridade	R\$ 20 BI
Outras Despesas	R\$ 27,9 BI	Outras Contribuições	R\$ 7,8 BI

SOMA DAS DESPESAS
R\$ - 683 BILHÕES

SOMA DAS RECEITAS
R\$ + 694 BILHÕES

SALDO: R\$ + 11 BILHÕES

NENHUM DIREITO A MENOS

“REFORMA” TRABALHISTA. NÃO VAMOS ACEITAR!

VEJA O QUE ESTÁ POR TRÁS DA “REFORMA” E ALGUNS DOS DIREITOS QUE ELA ATINGE



“Vamos conversar com os parlamentares e dizer para toda a sociedade que para o Brasil sair da recessão não pode ser através da restrição e retirada dos direitos da classe trabalhadora. Queremos a retomada do desenvolvimento econômico, com valorização da produção nacional, geração de empregos, mercado de consumo reaquecido, garantia dos direitos, trabalho decente e justiça social”

MIGUEL TORRES, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical



Fontes: CNTM, Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Fórum Sindical dos Trabalhadores, ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil)